

Ações socioeducativas no combate ao câncer de mama: Relato de experiência de um projeto de extensão universitária

Maria Vitória Yuka Messias Nakata ¹
Ana Laura Martins Guirro ²
Bruna Camargo de Macedo ³
Gabriela Mendonça Marangoni ⁴
Heloisa Maria De Luca Vespoli ⁵

RESUMO

Caracterização do Problema: O câncer de mama é o segundo tipo de neoplasia mais frequente no Brasil e é a principal causa de mortalidade por neoplasia entre as mulheres, essencialmente por ser diagnosticado em casos avançados. Faz-se imperativo, identificar as mulheres com maior risco e fazer o diagnóstico precoce, realizado pelo rastreamento mamográfico. No município de Botucatu, embora o número de equipamentos seja suficiente e não haja fila de espera, a maioria dos diagnósticos são feitos em fases avançadas. **Descrição:** Levando em consideração a importância da Atenção Primária à Saúde, iniciou-se em 2020 um projeto de extensão universitária que visitou Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família da região com o objetivo de promover ações socioeducativas no combate ao câncer de mama mediante rodas de conversa. Esses encontros foram ações integradas e multiprofissionais, contando com as equipes de saúde das unidades, alunos da graduação de medicina, de enfermagem e profissional mastologista. **Lições Aprendidas:** Nas visitas, identificou-se estratégias de monitoramento de cada unidade, bem como dificuldades específicas e comuns da rede. A busca ativa pelas mulheres com idade de rastreio, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, mostrou-se importante pilar do diagnóstico precoce, destacando o trabalho dos Agentes Comunitários nos territórios. As conversas contribuíram para melhorar a capacitação dos profissionais na identificação de mulheres com potencial alto risco e esclarecimentos da doença, assim como sugestões de mudanças na rotina de monitoramento das unidades. **Recomendações:** O monitoramento e busca das mulheres na faixa etária recomendada ou com potencial alto risco devem ser realizados pela atenção primária principalmente por ser a porta de entrada para os serviços de saúde. Assim, ações promotoras de comunicação entre os níveis de saúde devem ser incentivadas para que haja compartilhamento de estratégias visando continuamente melhorar o prognóstico da doença.

Palavras-chave: Atenção Primária; Câncer de Mama; Rodas de conversa; Agente comunitário; Rastreamento Mamográfico.

¹ Graduando do Curso de **Medicina** da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, mv.nakata@unesp.br;

² Graduando do Curso de **Enfermagem** da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, ana.guirro@unesp.br;

³ Graduando do Curso de **Enfermagem** da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, bruna.macedo@unesp.br ;

⁴ Graduando do Curso de **Medicina** da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, gabriela.m.marangoni@unesp.br;

⁵ Professor orientador: Professora Assistente Doutora, Departamento de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, heloisa.vespoli@unesp.br.